

Sugestões para aumentar o interesse dos alunos pela Física e pela Matemática

Nem todo aluno gosta de frações, mas é difícil achar um que não adore bolo de chocolate. Da mesma forma, muitos estudantes que “olham de lado” as leis da termodinâmica não pensam duas vezes antes de esbanjar energia na quadra. O observador menos atento poderia perguntar o que pode haver em comum entre esses prazeres, que seduzem qualquer estudante, e o ensino de fórmulas e equações. Tudo. É o que responde uma corrente de professores que usam e abusam da criatividade e da originalidade para ensinar Física e Matemática de forma prazerosa e contextualizada.

Organize gincanas, competições e olimpíadas de Física e Matemática. Acesse também o *site* da Olimpíada Brasileira de Matemática (www.cbm.org.br) e da Olimpíada Brasileira de Física (www.sbf1.sbfisica.org.br/olimpiadas).

Agende visitas a locais onde os assuntos abordados em sala de aula podem ser vistos na prática. Alguns exemplos: Catavento (www.cataventocultural.org.br), Projeto Sabina (www.hopihari.com.br), Playcenter (www.playcenter.com.br) e visita à Bolsa de Valores.

Desenvolva atividades criativas que mostrem como os conteúdos estão relacionados ao cotidiano. A professora Silvânia Maria Fernandes Napoli, do colégio Padre Eustáquio, de Belo Horizonte (MG), promove a atividade “Indo à feira”: Apresento duas ou mais opções de compras para fazer uma receita e peço para que se verifique qual ficará mais barata. Elaboro questões nas quais determino a quantia de dinheiro que os alunos possuem, quantos e quais produtos deverão comprar e peço o valor do troco. Pergunto também quantos produtos eles podem comprar com determinada quantia”, relata.

O professor Dulcídio Braz Júnior sugere a construção de óculos com lentes vermelha e azul para visão em 3D (sistema anaglífico), durante a aprendizagem sobre Óptica. No *blog* Física na Veia, o educador explica como construir óculos 3D. Acesse http://fisicamoderna.blog.uol.br/arch2010.03.14_2010.03.20.html#2010_03.19_16_31_19_7000670.0%20.

Fonte: Extraído da Revista Profissão Mestre, ano 12 nº 139 – abril 2011.